


# Pesquisa Mensal de Comércio

Alternar modo tela cheia 

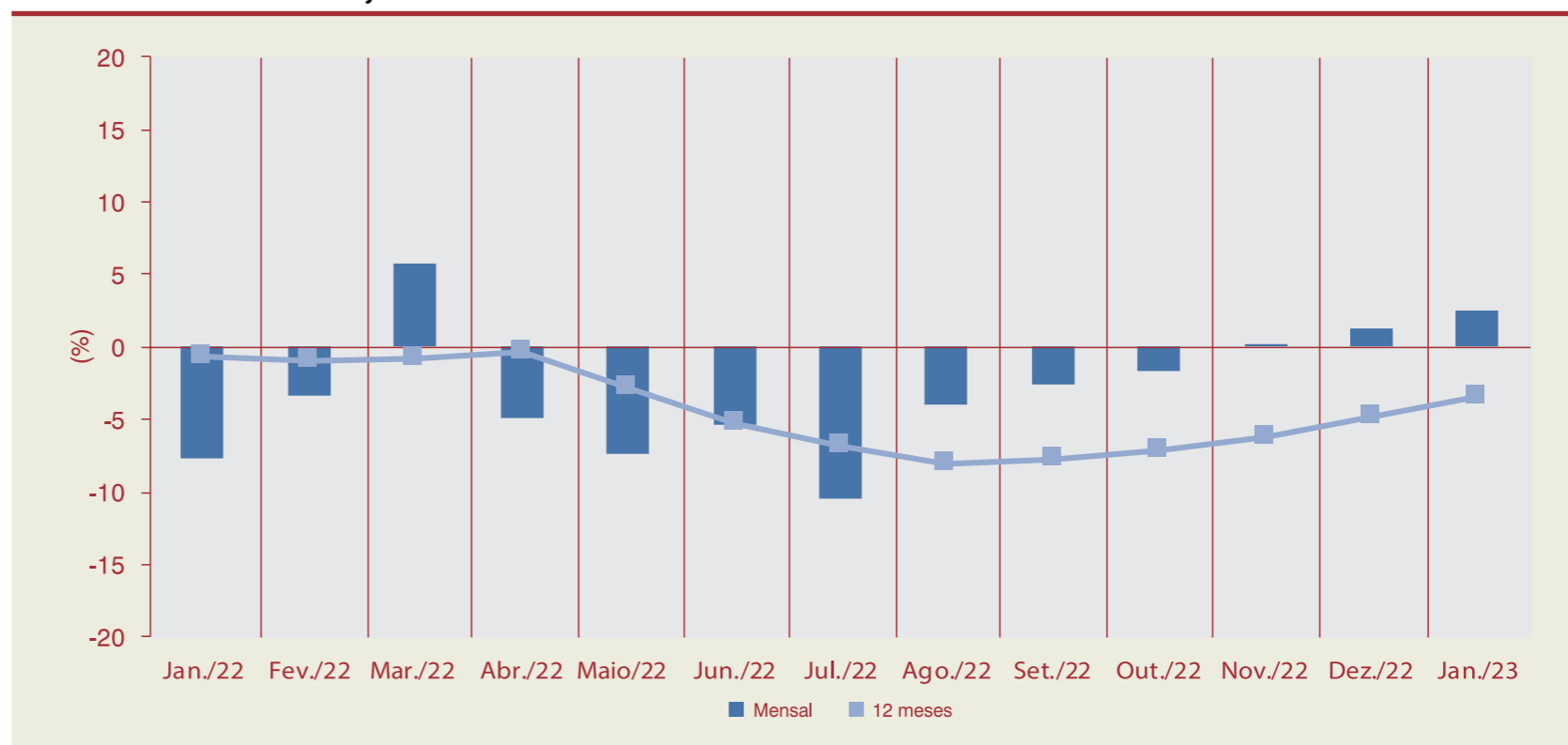


## Em janeiro, vendas do varejo baiano crescem 5,2%

O comércio varejista baiano expandiu suas vendas em 5,2% no primeiro mês de 2023 ante o mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais. No cenário nacional, na mesma base de comparação, os negócios registraram crescimento de 3,8%. Em relação ao igual mês do ano anterior, as vendas no varejo baiano mantiveram o ritmo de crescimento ao apresentar variação positiva de 2,5%, sendo que o melhor resultado do setor ocorreu há oito anos, em 2014 (9,6%). No país, a expansão foi de 2,6%, em relação à mesma análise. Esses dados foram apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – realizada em âmbito nacional – e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento.

O crescimento nas vendas do comércio varejista em janeiro de 2023 pode estar associado à retomada do auxílio emergencial e de uma percepção mais favorável sobre o mercado de trabalho, a despeito de as incertezas quanto ao comportamento da atividade econômica ainda persistirem adiante da inflação e do elevado grau de endividamento das famílias.

**Gráfico 1**  
Volume de vendas do comércio varejista – Bahia – Janeiro/22-Janeiro/23



Fonte: IBGE - PMC.  
Elaboração: SEI/CAC.

## ANÁLISE DE DESEMPENHO DO VAREJO POR RAMO DE ATIVIDADE

Em janeiro de 2023, os dados do comércio varejista do estado baiano, quando comparados aos de janeiro de 2022, revelam que cinco dos oito segmentos que compõem o indicador do volume de vendas registraram comportamento positivo. O avanço nas vendas foi verificado em *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (41,9%), *Livros, jornais, revistas e papelaria* (36,3%), *Combustíveis e lubrificantes* (19,2%), *Tecidos, vestuário e calçados* (11,4%) e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (6,5%). Os demais segmentos registraram comportamento negativo: *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (-7,3%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-12,6%) e *Móveis e eletrodomésticos* (-15,1%). No que diz respeito aos subgrupos, verificou-se que *Eletrodomésticos* e *Hipermercados e supermercados* registraram

avanço de 12,0% e 8,5%, respectivamente, enquanto as vendas de *Móveis* recuaram 47,6%.

Na série sem ajuste sazonal, os segmentos *Combustíveis e lubrificantes*, *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* e *Tecidos, vestuário e calçados* exerceram as maiores influências positivas para o varejo. O crescimento, em janeiro, da atividade do primeiro é atribuído ao efeito-base, já que, em igual mês do ano passado, o segmento registrava variação negativa de 19,6%.

*Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, segmento de maior peso para o indicador de volume de vendas do comércio varejista, manteve crescimento nas vendas pelo quinto mês consecutivo. Dada a essencialidade dos bens comercializados, mesmo que ainda com pressão dos preços, houve crescimento nas vendas desse segmento.

O segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, que vinha apresentando variações negativas desde julho de 2022, interrompeu essa trajetória de queda. As promoções realizadas pelos lojistas em janeiro, para liquidar os produtos estocados após o período festivo, tiveram um impacto positivo nos resultados das vendas.

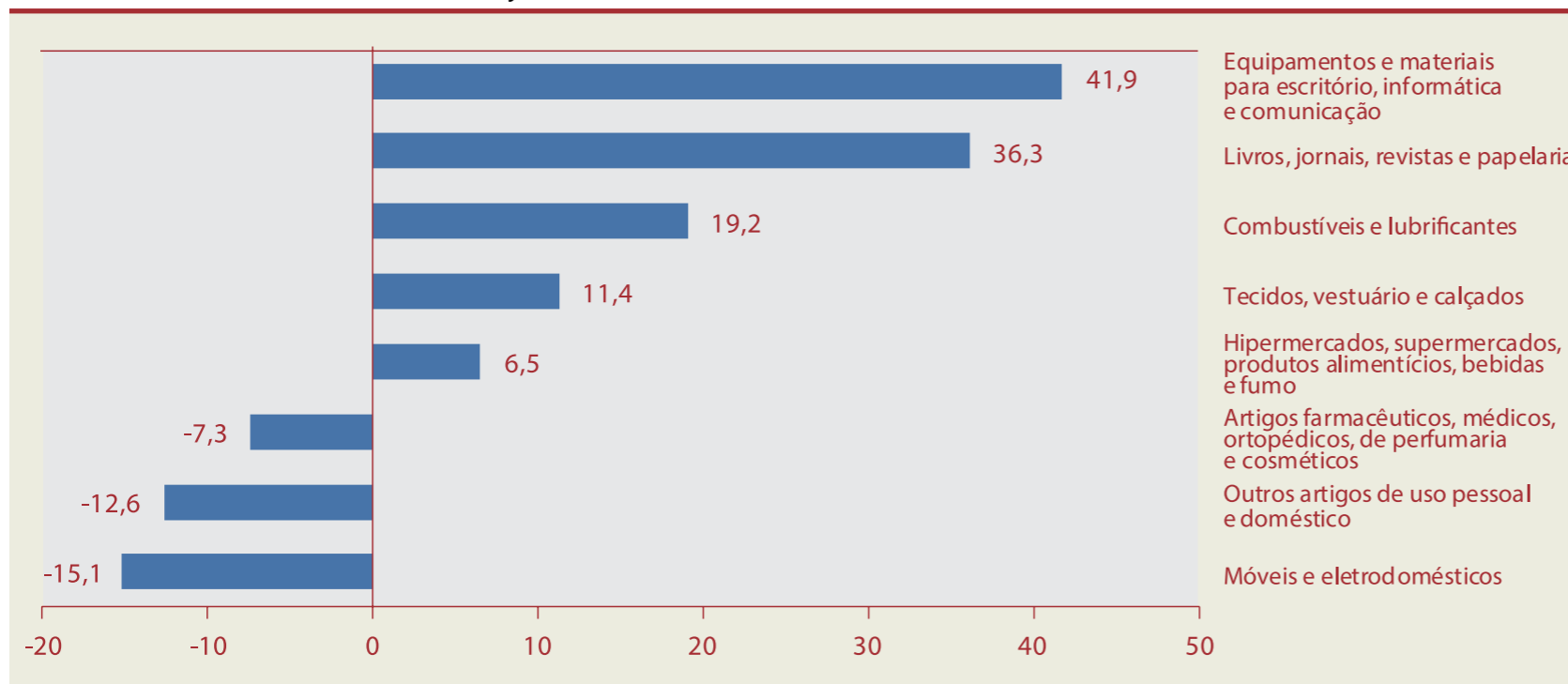
Por sua vez, os segmentos *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, *Móveis e eletrodomésticos* e *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* contribuíram negativamente para as vendas do setor. Fatores como o endividamento das famílias e o encarecimento do crédito foram determinantes para o comportamento das duas primeiras atividades, enquanto a terceira revelou uma acomodação ante a sinalização da redução de casos de covid-19. No segmento *Móveis e eletrodomésticos*, a retração nas vendas foi influenciada pelo comportamento do subgrupo *móveis*, que registrou um forte recuo (-47,6%).

## COMPORTAMENTO DO COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO

O comércio varejista ampliado, que inclui o varejo restrito e mais as atividades de *Veículos, motocicleta, partes e peças, Materiais de construção e Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo*, apresentou retração de 7,7% nas vendas, em relação ao igual mês do ano anterior. Esse comportamento resultou no acumulado dos últimos 12 meses em variação negativa de 7,7%.

O segmento *Veículos, motos, partes e peças* recuou de 29,3% nas vendas em janeiro de 2023, em relação ao igual mês do ano passado. Esse resultado negativo se repetiu pelo décimo mês consecutivo e pode ser atribuído ao encarecimento do crédito, ao alto grau de endividamento das famílias, aos preços elevados e ao efeito estatístico, pois em igual mês do ano de 2022 houve crescimento na atividade de 49,7%. Para a análise dos últimos 12 meses, a taxa foi negativa em 20,3%.

Gráfico 2  
Volume de vendas das atividades do comércio varejista(1) – Bahia – Janeiro 2023



Fonte: IBGE/PMC.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: (1) Variação mensal.

**Tabela 1**  
**Variação do volume de vendas no comércio varejista por atividade – Bahia – 2023**

Atividade	Mensal (1)			Ano (2)	Acumulado 12 Meses (3)
	NOV.	DEZ.	JAN.		
<b>Comércio Varejista</b>	<b>0,2</b>	<b>1,3</b>	<b>2,5</b>	<b>2,5</b>	<b>-2,6</b>
1 - Combustíveis e lubrificantes	19,0	29,9	19,2	19,2	3,6
2 - Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	1,1	2,2	6,5	6,5	-0,2
2.1 - Hipermercados e supermercados	2,0	3,2	8,5	8,5	1,2
3 - Tecidos, vestuário e calçados	-17,2	-9,1	11,4	11,4	0,9
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,5	2,4	-15,1	-15,1	-20,0
4.1 - Móveis	-21,7	-6,3	-47,6	-47,6	-28,7
4.2 - Eletrodomésticos	11,9	7,0	12,0	12,0	-15,7
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria	8,6	-6,8	-7,3	-7,3	6,1
6 - Equipamentos e material de escritório, informática e comunicação	25,1	40,1	41,9	41,9	14,5
7 - Livros, jornais, revistas e papelaria	2,8	16,6	36,3	36,3	12,2
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-13,5	-9,1	-12,6	-12,6	-9,2
<b>Atacado Selecionado e Outros (4)</b>	<b>-9,6</b>	<b>-7,1</b>	<b>-7,7</b>	<b>-7,7</b>	<b>-7,7</b>
9 - Veículos, motocicleta, partes e peças	-29,9	-27	-29,3	-29,3	-20,3
10 - Materiais de construção	-9,8	-4,1	10,6	10,6	-3,6
11 - Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	—	—	7,4	7,4	—

Fonte: IBGE/PMC.

- Notas: (1) Compara a variação mensal do mês de referência com igual mês do ano anterior.  
 (2) Compara a variação acumulada do período de referência com igual período do ano anterior.  
 (3) Compara a variação acumulada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores.  
 (4) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 11.

Em relação a *Materiais de construção*, as vendas em janeiro cresceram 10,6%, na comparação com o mesmo mês de 2022. Esse desempenho foi influenciado pela tendência dos consumidores em realizar benfeitorias nos imóveis, uma vez que os casos de covid-19 parecem estar controlados. Além disso, o efeito-base contribuiu com o resultado, pois, em igual mês do ano passado, a taxa foi negativa (14,8%). Para o acumulado dos últimos 12 meses, a retração foi de 3,6%.

Quanto ao segmento *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo*, houve crescimento de 7,4%, o que sugere a preferência dos consumidores em adquirir produtos no atacado. Pela primeira vez, a pesquisa incluiu esse segmento, dada a necessidade de analisar o movimento de expansão das vendas verificado por essa atividade.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, 12/04/2023.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA Jerônimo Rodrigues	COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES Marília Reis
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO Cláudio Ramos Peixoto	EDITORIA-GERAL Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA José Acácio Ferreira	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL EDITORIA DE ARTE Ludmila Nagamatsu
DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICAS Armando Affonso de Castro Neto	PROJETO GRÁFICO Vinícius Luz Assunção
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL Arthur Souza Cruz	REVISÃO ORTOGRÁFICA Laura Dantas
ELABORAÇÃO TÉCNICA Elissandra Britto	EDITORIAÇÃO Autor Visual Design Gráfico Perivaldo Barreto

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia  
Tel.: 55 (71) 3115-4733 www.sei.ba.gov.br

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

